



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Queimaduras E Corrosões Entre Pacientes Pediátricos No Norte : Análise De Uma Década(2010-2019)

Autores: JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), ARTHUR AFONSO FERREIRA REBELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), JOÃO LUCAS SILVA SALES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), GIOVANNA MARIA RIBEIRO PLANZO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), EVALDO COSTA SÁ BORGES DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ANE HELLOISA SANTIAGO CARDOSO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA LAURA GUIMARÃES MOURA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANNA LUIZA ALVES DE OLIVEIRA MIRANDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), ERIKA MARIA CARMONA KEUFFER CAVALLEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Introdução O acidente por queimadura e corrosão é um grande problema público de saúde que acomete a faixa pediátrica na Região Norte. No restante do Brasil, tal tendência se sustenta, demonstrando o elevado índice de mortalidade e a urgência de descobrir a sua natureza com o fim de diminuir tal estatística. Objetivo. Avaliar a mortalidade por queimaduras e corrosões entre pacientes pediátricos na região norte entre os anos 2010 e 2019. Materiais e Método. Estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo que aborda informações sobre a mortalidade entre pacientes pediátricos por queimaduras e corrosões, no Norte, durante os anos de 2010 a 2019, cujos dados foram disponibilizados pelo Departamento de Informática/SUS (DATASUS). Por ser um estudo com dados de alcance público, a submissão ao comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Pará não foi necessária. Resultados Os dados coletados mostraram 12 óbitos em pacientes com menos de 1 ano, 29 óbitos de 1-4 anos, 5 óbitos entre 5-9 anos, 8 óbitos entre 10-14 anos, 16 óbitos entre 15-19 anos, totalizando 70 na região Norte, em relação a população estudada. Ademais, os dados em outras regiões brasileiras também foram descritos. Foram relatados 52 óbitos em pacientes com menos de 1 ano, 207 óbitos entre 1 e 4 anos, 126 óbitos entre 5 e 9 anos, 87 óbitos entre 10 e 14 anos, 236 óbitos entre 15 e 19 anos, totalizando 708 óbitos no total. Conclusão A prevalência na região norte foi de 1 a 4 anos de idade. Entretanto, tornou-se possível observar que no Brasil a prevalência foi de 15 a 19 anos. Assim, as principais faixas etárias acometidas por óbitos decorrentes de queimaduras e corrosões foram as de maior maior fragilidade - na região norte - devido a idade, e de maior exposição - no Brasil - devido a introdução às necessidades laborais.